

# **Relatório de Atividades Assistenciais**

**Hospital Santa Tereza de  
Ribeirão Preto**

**Convênio n.º**

**000424/2025**

**Novembro**

**2025**

## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



**GOVERNADOR**  
Tarcísio Gomes de Freitas

**SECRETÁRIO DE SAÚDE**  
Eleuses Paiva

### CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"



**DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**  
Mário Santoro Júnior

**DIRETOR TÉCNICO**  
Renato Tardelli

**GERENTE TÉCNICO REGIONAL**  
Raquel Paula de Oliveira

**ENFERMEIRO RESPONSÁVEL TÉCNICO**  
Luciana de Souza Lima

## SUMÁRIO

<b>1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL</b>	<b>5</b>
1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM	5
1.2 Convênio nº 000424/2025	7
<b>2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES</b>	<b>7</b>
<b>3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	<b>7</b>
<b>4. FORÇA DE TRABALHO</b>	<b>7</b>
4.1 Dimensionamento	8
4.1.1 Quadro de Colaboradores CLT	8
4.1.2 Quadro de Colaboradores CLT - SRT	9
4.1.3 Relação nominal de Profissionais - CLT	9
4.1.4 Relação nominal de Profissionais - PJ	10
4.2 Indicadores de Gestão de Pessoas	10
4.2.1 Absenteísmo	10
4.2.2 Turnover	11
4.2.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)	12
4.2.4 Absenteísmo - SRT	13
4.2.5 Turnover - SRT	14
4.2.6 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) - SRT	15
<b>5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS</b>	<b>16</b>
5.1 Indicadores Grupo 1	16
5.1.1 Saídas	16
5.1.2 Taxa de Ocupação	17
5.1.3 Média de Permanência	18
5.1.4 Reinternação	19
5.2 Indicadores Grupo 2	20
5.2.1 Projeto Singular Terapêutico	20
5.2.2 Queda	21
5.2.3 Não Conformidade	22
5.2.4 Incidência de Autolesão	23
5.2.5 Incidência de Heteroagressão	24
5.2.6 Tentativa de Suicídio	25
5.2.7 Contenção Mecânica	26
5.2.8 SAE	27
5.2.9 Prontuários Evoluídos	28
5.2.10 Reclamação Ouvidoria	29
5.3 Indicadores Farmácia	30
5.3.1 Erro no Recebimento de Medicamentos e Conservação	30
5.3.2 Controle de Estoque	31
5.3.3 Erro de Dispensação	32
5.3.4 Controle de Inventário - Medicamento Clínico	33

5.3.5 Controle de Inventário - Medicamento Psicotrópico	34
5.4 Indicadores Equipe Multi	35
5.4.1 Pacientes com Documentos Civis	35
5.4.2 Ações para Qualificação de Alta	36
5.4.3 Manter a Equipe Contratada	37
5.5 Indicadores Moradia Assistida-SRT	38
5.5.1 Protocolos Institucionais	38
5.5.2 Incidência de Queda de Paciente	39
5.5.3 Ressocialização dos Moradores	40
5.5.4 Programas e Atividades Terapêuticas	41
5.5.5 Evolução de Autonomia	42
5.5.7 Reinternações	43
5.5.7 Moradores Acolhidos	44
<b>6. AÇÕES DE MELHORIAS, EVENTOS E CAPACITAÇÕES</b>	<b>45</b>

## 1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1 Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim - CEJAM

O Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 20 de maio de 1991 por um grupo de médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington - Centro de Referência da Saúde da Mulher e de Nutrição, Alimentação e Desenvolvimento Infantil – CRSMNADI para dar apoio àquela Instituição.

Seu nome é uma homenagem ao Dr. João Amorim, médico obstetra, um dos seus fundadores e 1º Diretor Clínico do Hospital Pérola Byington, com ampla experiência na administração em saúde.

**Com o lema "Prevenir é Viver com Qualidade", é qualificado como Organização Social (OSS) em vários municípios com reconhecida experiência na gestão de serviços de saúde, atuando por meio de contratos de gestão e convênios em parceria com o Poder Público.**

Atualmente, o CEJAM conta com mais de 120 serviços e programas de saúde nos municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Rio de Janeiro, Peruíbe, Cajamar e Campinas, sendo uma Instituição de excelência no apoio ao Sistema Único de Saúde (SUS).

### Visão

"Ser a melhor instituição nacional na gestão de saúde populacional".

## **Missão**

"Ser instrumento transformador da vida das pessoas por meio de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde".

## **Valores**

- Valorizamos a vida;
- Estimulamos a cidadania;
- Somos éticos;
- Trabalhamos com transparência;
- Agimos com responsabilidade social;
- Somos inovadores;
- Qualificamos a gestão.

## **Pilares Estratégicos**

- Humanização;
- Atenção à Saúde;
- Equipe Multidisciplinar;
- Geração e Disseminação de Conhecimento;
- Tecnologia da Informação;
- Ecossistema em Saúde.

## **Lema**

"Prevenir é Viver com Qualidade".

## 1.2 Convênio nº 000424/2025

Com início no dia 01 de março de 2025, o convênio tem por objetivo principal é oferecer assistência integral, humanizada e de qualidade a pacientes que necessitam de suporte em saúde mental e reabilitação com quadro de dependência química e transtornos mentais, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

## 2. ESTRUTURA DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES

Todas as atividades realizadas no serviço do Hospital Santa Tereza de Ribeirão Preto, são monitoradas em planilhas em excel para consolidação dos dados.

## 3. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O relatório apresenta as atividades desenvolvidas no serviço referente ao período de **01 a 30 de Novembro de 2025**.

## 4. FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho prevista é 120 colaboradores, a equipe efetiva no período é de 111 contratados por processo seletivo (CLT) e 09 por contratação de Pessoa Jurídica (PJ). Abaixo segue a relação de colaboradores CLT previstos e efetivos no período de referência, estratificados por cargo e setor.

## 4.1 Dimensionamento

### 4.1.1 Quadro de Colaboradores CLT

Setor	Cargo	Previsto	Efetivo	Δ
Administrativo	Administrativo (44h)	1	1	✓
	Analista Administrativo (40h)	1	1	✓
	Assistente Social (30h)	9	9	✓
	Auxiliar de Farmácia (36h)	15	15	✓
Assistencial	Enfermeiro (36h)	8	8	✓
	Enfermeiro (36h) - noturno	8	8	✓
	Enfermeiro RT (40h)	1	1	✓
	Farmacêutico (36h)	4	4	✓
	Farmacêutico (36h) - noturno	3	3	✓
	Médico Clínico Geral (12h) - SEG a SEX	0	0	✓
	Médico Clínico Geral (12h)	0	0	✓
	Médico Clínico Geral (12h) - noturno	0	0	✓
	Médico Psiquiatra (12h) - SEG a SEX	0	0	✓
	Médico Psiquiatra (12h)	0	0	✓
	Médico Psiquiatra (12h) - noturno	0	0	✓
	Médico RT (40h)	1	1	✓
	Psicólogo (36h)	3	3	✓
	Técnico de Enfermagem (36h)	30	30	✓
	Técnico de Enfermagem (36h) - noturno	23	23	✓
	Terapeuta Ocupacional (30h)	4	3	↓
<b>Total</b>		<b>111</b>	<b>110</b>	↓

**Análise Crítica:** A equipe mantém-se formada desde Março de 2025 de acordo com o Plano de Trabalho previsto. Estamos com 01 afastamento do INSS, com vaga

reposta, e 02 afastamentos por extensão de licença maternidade e 01 vaga aberta de Terapeuta Ocupacional.

#### **4.1.2 Quadro de Colaboradores CLT - SRT**

<b>Setor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Previsto</b>	<b>Efetivo</b>	<b>Δ</b>
Administrativo	Administrativo (40h)	3	3	✓
	Auxiliar de Serviços Gerais (44h)	4	3	↓
Assistencial	Enfermeiro RT (40h)	1	1	✓
	Técnico de Enfermagem (12x36h)	12	12	✓
	Cuidador (12x36h)	10	10	✓
	Cuidador (12x36h) - noturno	10	10	✓
	Nutricionista (20h)	1	1	✓
	Fisioterapeuta (20h)	1	1	✓
<b>Total</b>		<b>42</b>	<b>41</b>	↓

**Análise Crítica:** A equipe foi formada em Outubro de 2025, onde o serviço foi iniciado. Quadro permaneceu completo na maior parte do mês, com uma vaga em aberto e em processo de reposição prevista para início de dezembro com vagas em reposição.

#### **4.1.3 Relação nominal de Profissionais - CLT**

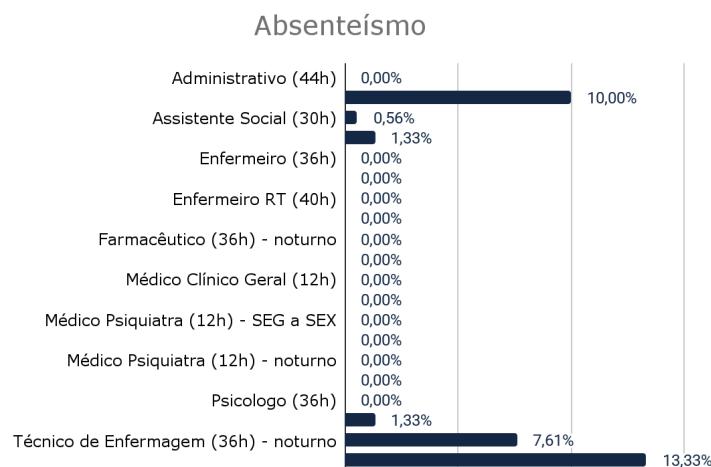
A relação nominal dos profissionais CLT está disponível na folha de pagamento analítica que acompanha o documento de prestação de contas como anexo.

#### **4.1.4 Relação nominal de Profissionais - PJ**

A relação nominal dos profissionais PJ está disponível na folha de pagamento analítica que acompanha o documento de prestação de contas como anexo.

### **4.2 Indicadores de Gestão de Pessoas**

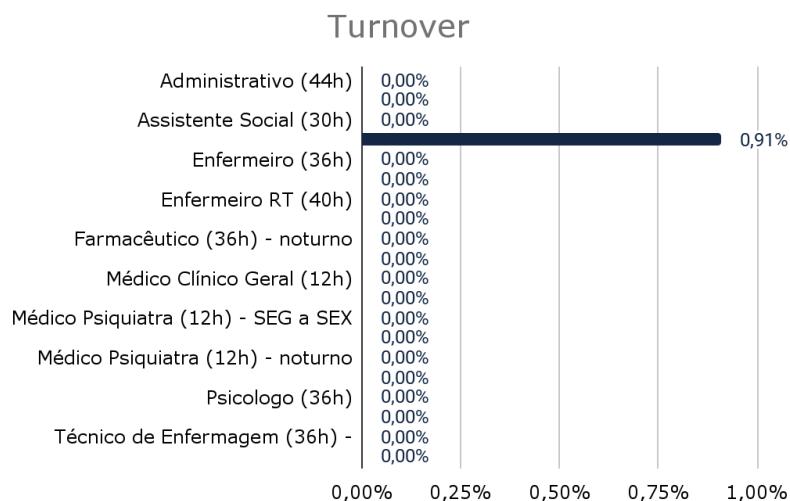
#### **4.2.1 Absenteísmo**



**Análise Crítica:** Neste mês tivemos como principal motivo de absenteísmo de faltas justificadas quadros ligados a afastamentos decorrentes a afastamentos por problemas de saúde mental. Das faltas injustificadas, a categoria predominante foi de Técnico de Enfermagem.

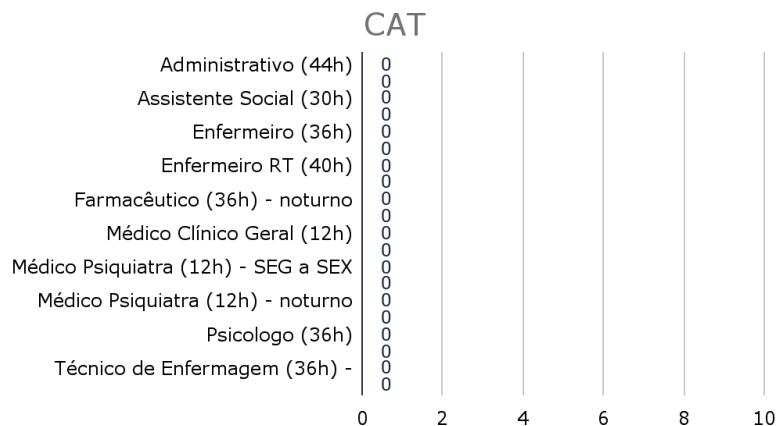
Mesmo considerando as análises acima, o absenteísmo ficou em 1,71% sendo muito abaixo do que o mercado da área da saúde apresenta em Ribeirão Preto.

#### 4.2.2 Turnover



**Análise Crítica:** Turnover apurado foi de 0,02% com predominância da categoria de Auxiliar de Farmácia.

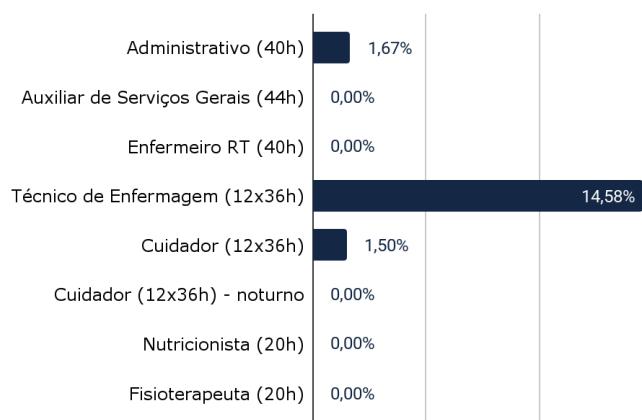
#### **4.2.3 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho)**



**Análise Crítica :** Não houve abertura de Cat no período.

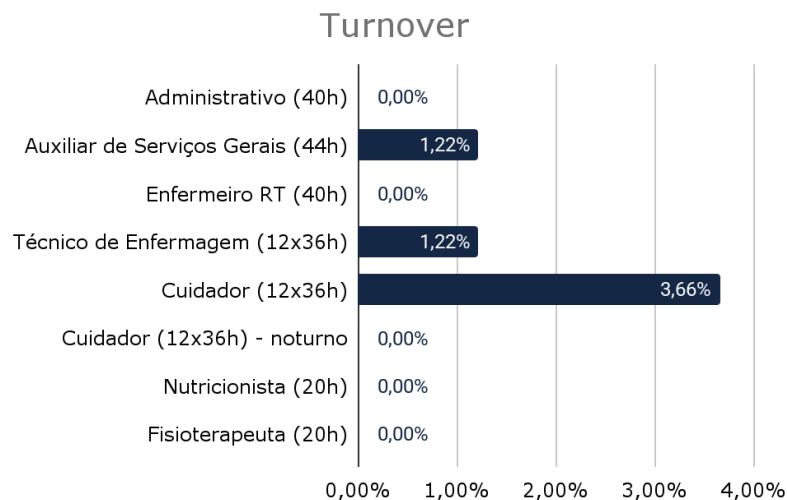
#### **4.2.4 Absenteísmo - SRT**

**Absenteísmo**



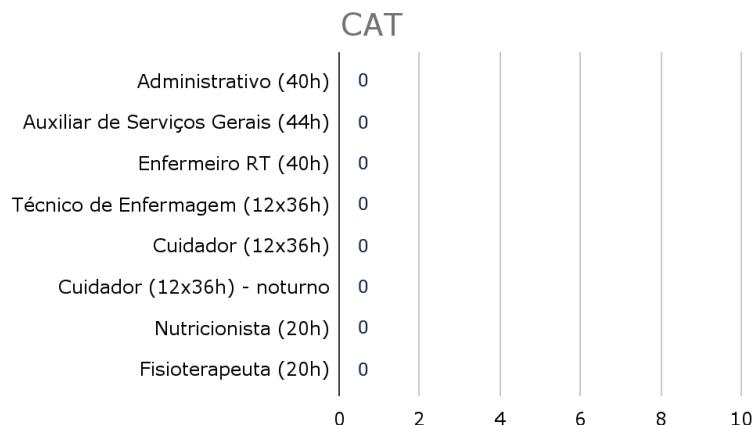
**Análise Crítica:** Neste mês tivemos como principal motivo de absenteísmo de faltas justificadas quadros ligados a afastamentos decorrentes de complicações de lesões musculares e fratura. Mesmo considerando as análises acima, o absenteísmo ficou em 2,22 % sendo muito abaixo do que o mercado da área da saúde apresenta em Ribeirão Preto.

#### 4.2.5 Turnover - SRT



**Análise Crítica:** Turnover de 03 desligamentos no término do contrato de trabalho, por incompatibilidade de perfil e 01 pedido de desligamento.

#### **4.2.6 CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) - SRT**



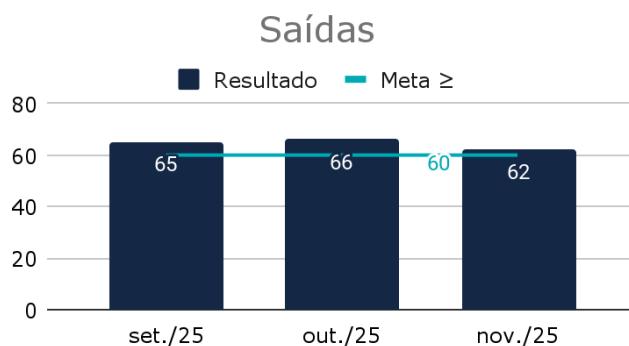
**Análise Crítica :** Abertura de 01 Cat no período decorrente de heteroagressão assistencial.

## 5. DIRETRIZES DA QUALIDADE E RESULTADOS

Os indicadores são fundamentais para o planejamento e avaliação da unidade pois estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos pacientes e por medirem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao seu desempenho. Nesse sentido, os dados apresentados a seguir retratam as atividades realizadas na Psiquiatria Adulto que ocorreram no período avaliado.

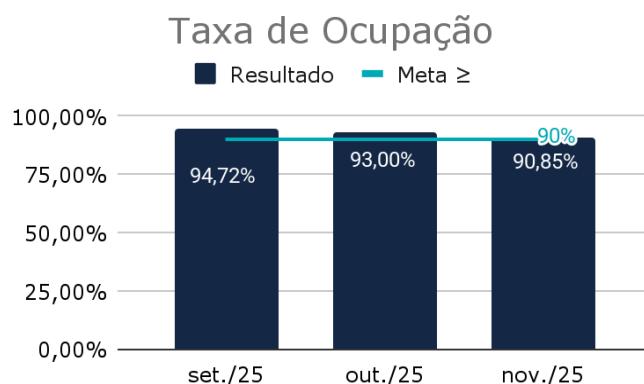
### 5.1 Indicadores Grupo 1

#### 5.1.1 Saídas



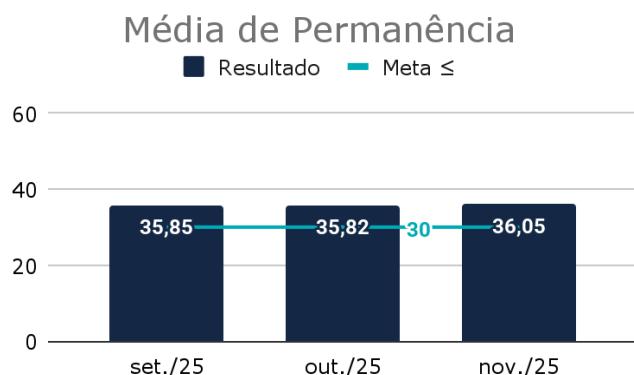
**Análise crítica:** Durante o período analisado, obtivemos 62 saídas, sendo 60 por alta melhorada, e 02 por desistência do tratamento (02 evasões). Estamos com 14 casos de internação com quadro melhorados, mas com impeditivos para alta, sendo deles 09 sem resolução social para alta, aguardando equipamentos das Redes para articulação da alta (Residência Inclusiva, ILPI, e outros), e 05 pacientes em cumprimento de decisão judicial em caráter prolongado.

### 5.1.2 Taxa de Ocupação



**Análise crítica:** Finalizamos o período apurado com 90,85% de taxa de ocupação. A regulação interna realizada pela equipe Cejam permite um giro de leito efetivo, o que garante a manutenção da taxa de ocupação dentro do estabelecido

### 5.1.3 Média de Permanência



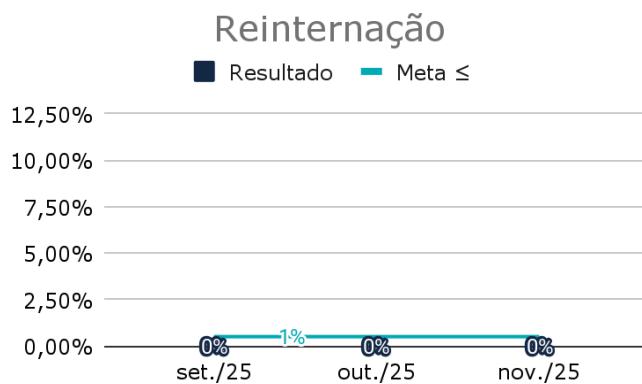
**Análise crítica:** O processo de desospitalização hospitalar vincula ações do Planejamento Terapêutico Singular.

O Planejamento Terapêutico Singular e a Alta Qualificada, com atuações desde o primeiro dia de internação do paciente, garantindo que os pacientes recuperem seu quadro basal o mais rapidamente possível e possam retornar ao convívio social junto a sua família e sociedade, com segurança e qualidade assistencial.

Outrossim, é importante salientar que ainda temos 09 pacientes que permanecem internados no Hospital, mesmo após altas médicas, por questões sociais, cujos equipamentos disponíveis na Rede não conseguem absorvê-los. E também 05 pacientes que estão no hospital com melhorias do quadro psiquiátrico, mas cuja alta está atrelada à decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Importante este registro pois estas permanências que não estão atreladas a resolução de efetividade da Equipe Assistencial, impactam na média de permanência.

A média de permanência de Novembro foi de 36% entretanto se fosse excluído a permanência dos pacientes internados por problemas sociais ou demandas judiciárias, este resultado estaria projetado em 29 dias.

#### 5.1.4 Reinternação



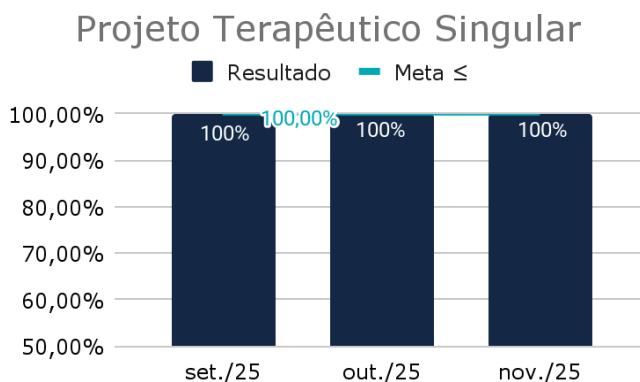
**Análise crítica:** Não houve reinternação no período apurado.

Apesar da criação de novos equipamentos sociais, entendidos como substitutivos na RAPS (Rede de Atenção Psico Social) e demais Redes Assistenciais no SUS, criados para que os Hospitais Psiquiátricos deixassem de ser a única referência no trato com a saúde mental, o número de reinternações em Psiquiatria ainda é um desafio da Saúde Mental.

No caso do uso de substância psicoativa como o diagnóstico, o número de reinternações se torna ainda mais evidente, considerando os desafios subjacentes, como o apelo à internação hospitalar como principal recurso, ou ao afastamento do convívio familiar e social promovido por comunidades terapêuticas.

## 5.2 Indicadores Grupo 2

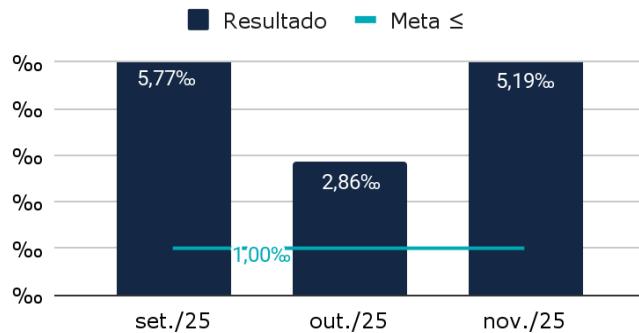
### 5.2.1 Projeto Singular Terapêutico



**Análise crítica:** Foram realizados durante o decorrer do período apurado, o Programa Terapêutico Singular (PTS) individual de todos os pacientes através de reuniões semanais para planejamento do processo institucional e pessoal, com registro em prontuários dos pacientes. Salientamos que os PTS são realizados dentro do escopo estipulado em protocolo interno.

## 5.2.2 Queda

### Incidência de queda de paciente



**Análise crítica:** Durante o período acima mencionado, houve a incidência de 07 quedas nas unidades Agudos Masculino, sem danos aos pacientes, e com todas as medidas preventivas e mitigadoras realizadas. Os eventos foram devidamente notificados e analisados dentro da metodologia de causas raízes.

Analizado fator contribuinte que está relacionado ao estado do paciente de confusão por ajuste medicamentoso e estado psicótico do paciente.

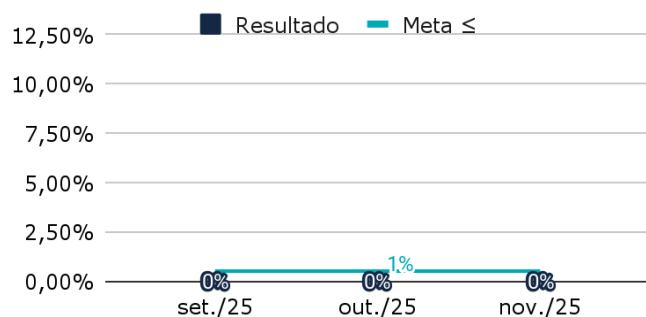
Utilizamos a escala para levantamento de riscos e sistematizamos a assistência diretamente para os pacientes com alto risco. Entretanto, os fatores relacionados aos pacientes muitas vezes não podem ser prevenidos, e a livre circulação pelo setor é medida terapêutica é esperada dentro do contexto de seu restabelecimento.

O índice de queda aplicado pelo TR está fora das bases de Literatura, que trazem referências de queda em hospitais psiquiátricos entre 4,1 a 6,4 quedas pacientes-dia. Estudos indicam que a taxa de queda de pacientes em hospitais de países desenvolvidos variou entre 3 a 5 quedas por 1000 pacientes-dia. Desta forma, performar abaixo de 1,0, torna-se uma meta utópica, ou subnotificada.

(Ref.: Luzia, M. de F., Cassola, T. P., Suzuki, L. M., Dias, V. L. M., Pinho, L. B. de ., & Lucena, A. de F.. (2018). Incidência de quedas e ações preventivas em um Hospital Universitário. Revista Da Escola De Enfermagem Da USP, 52).

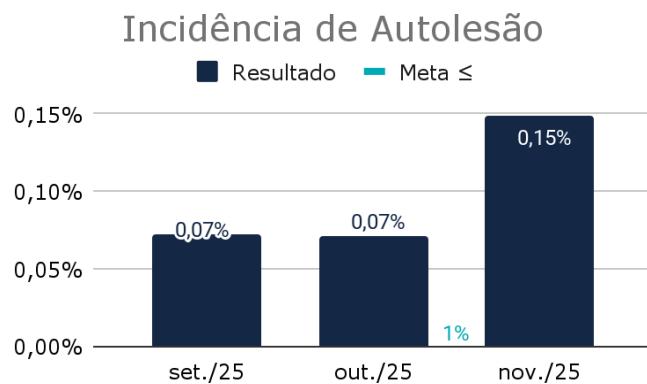
### 5.2.3 Não Conformidade

Não Conformidade na Adm. de Medicamentos



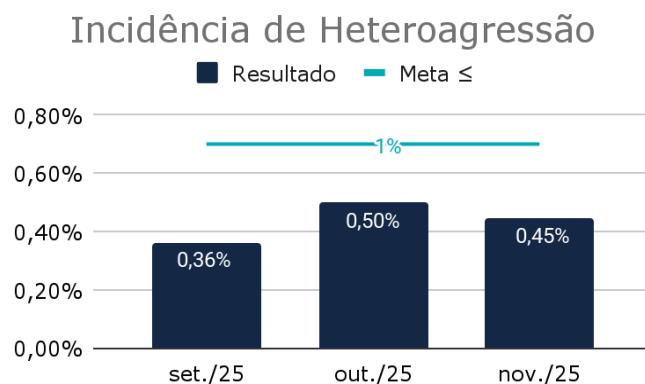
**Análise crítica:** Durante o período acima mencionado, houve incidência de 01 erro relacionado à administração de medicamentos nas unidades Agudos Masculino III, IV e VIII. O evento foi imediatamente notificado e todas as medidas mitigadoras foram realizadas.

#### 5.2.4 Incidência de Autolesão



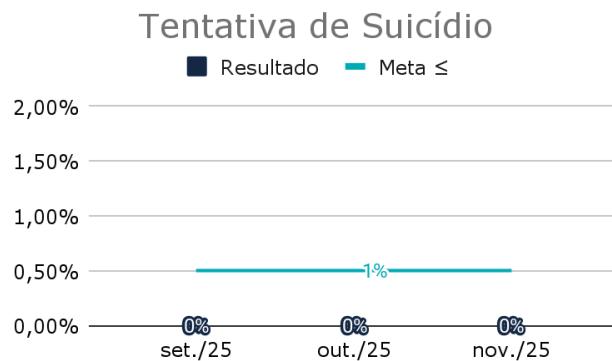
**Análise crítica:** Durante o período acima analisado, houve incidência de 02 intercorrências relacionadas a auto lesão, sem lesão grave ao paciente, o qual foi imediatamente acolhido e manejado.

### 5.2.5 Incidência de Heteroagressão



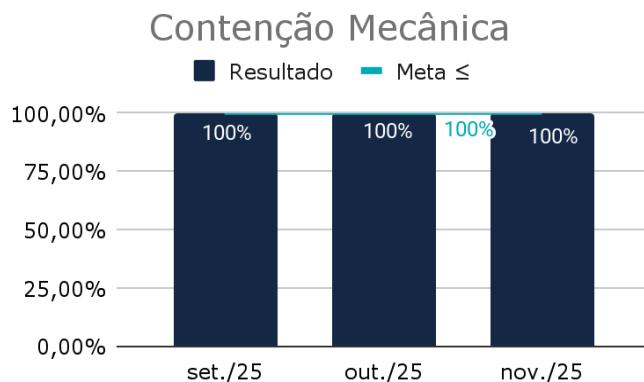
**Análise crítica:** A heteroagressividade, assim como todos os outros quadros agitacionais, fazem parte do curso dos transtornos mentais, e devem ser avaliados de maneira ampla e diferenciada, a fim de reconhecer não somente a agressividade isolada, mas sua causa e os pontos de gatilho para a agressividade. Todas as ocorrências de heteroagressão também são analisadas sob o aspecto da segurança do paciente, além do estado mental ou comportamental. Nestes episódios os manejos são revistos e são utilizadas medidas emergenciais para reverter o momento de crise de maneira segura e que permita análise aprofundada sobre necessidades de ajustes medicamentosos. Além disso, novas abordagens de conexão com a equipe são analisadas, levando sempre o paciente a compreender que necessita de ajuda naquele momento. Todo este contexto ajuda a prevenir novos episódios. Ocorreram no período 07 episódios de heteroagressividade, sendo devidamente manejados e sem danos maiores ao paciente, equipe ou patrimônio.

## 5.2.6 Tentativa de Suicídio



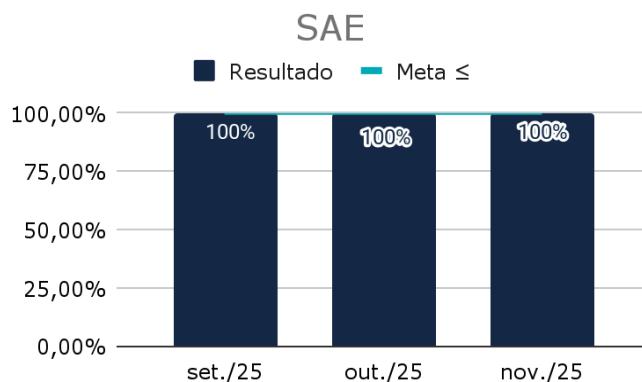
**Análise crítica:** Não houve ocorrência de tentativa de suicídio no período analisado, paciente foi manejado adequadamente e não houve danos.

### 5.2.7 Contenção Mecânica



**Análise crítica:** Durante o período acima analisado foram realizados 16 procedimentos de contenção mecânica, dentre os pacientes/dia internados nas Enfermarias Agudos Convênio Cejam-HST. Todas as contenções foram realizadas de acordo com o Protocolo Institucional de Contenção, sob supervisão direta da equipe assistencial, atingindo os objetivos propostos pelo procedimento, e não gerando danos aos pacientes, bem como preenchidos os Formulários de Acompanhamento do Protocolo e notificadas em sistema interno de Notificação Geral, atingindo 100% das notificações.

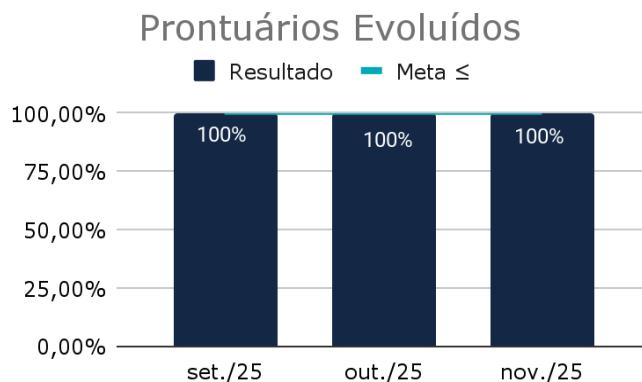
## 5.2.8 SAE



**Análise crítica:** Em garantia da gestão do cuidado, garantimos através do sistema Save, o registro de anamneses, exames físicos, HD e anotações de enfermagem, e em registro físico no prontuário, os diagnósticos, e prescrições de enfermagem de todos os pacientes internados nas Enfermarias Agudos III, IV e VIII.

O Processo está estruturado para a revisão sistemática do planejamento conforme protocolo institucional, e a qualquer tempo no caso de alterações significativas do estado do paciente, que necessitem de novas intervenções.

## 5.2.9 Prontuários Evoluídos



**Análise crítica:** Todos os pacientes internados nas Enfermarias Agudos III, IV e VIII foram devidamente evoluídos em sistema SAVE. Relatório detalhado das evoluções de Enfermagem, enviado à Supervisão do Contrato.

Produtividade/Evolução Enfermagem: 1246

Produtividade/Evolução Assistência Social: 274

Produtividade/Evolução Psicologia: 377

Produtividade/Evolução Terapia Ocupacional: 297

Produtividade/Evolução Médica: 2596

### 5.2.10 Reclamação Ouvidoria

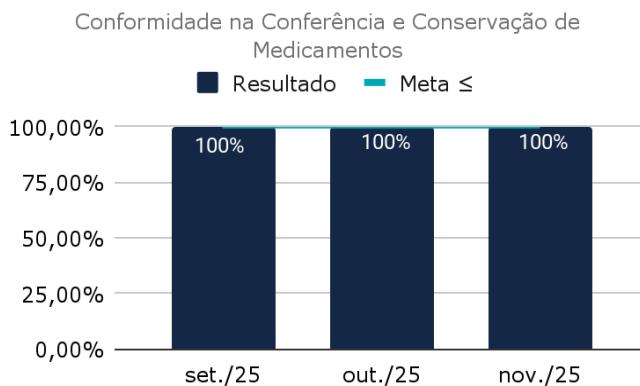
#### Reclamações SAU



**Análise crítica:** Houve 01 reclamação registrada na Ouvidoria no período apurado. O questionamento foi acolhido e respondido prontamente pelo Coordenador Médico do projeto, seguindo o fluxo instituído pela Ouvidoria Interna do HST. Não houve nenhum desdobramento do apontamento, não sendo necessário realizar nenhum ajuste de processo ou conduta. Paciente foi acolhido em sua queixa. Buscamos a garantia do atendimento humanizado aos pacientes e familiares que utilizam os serviços de internação do Hospital Santa Tereza, tendo como centro um planejamento de atenção integral, que garanta o seu completo restabelecimento e o seu retorno às atividades de sua vida cotidiana, e quando possível com melhorias ao seu dia a dia

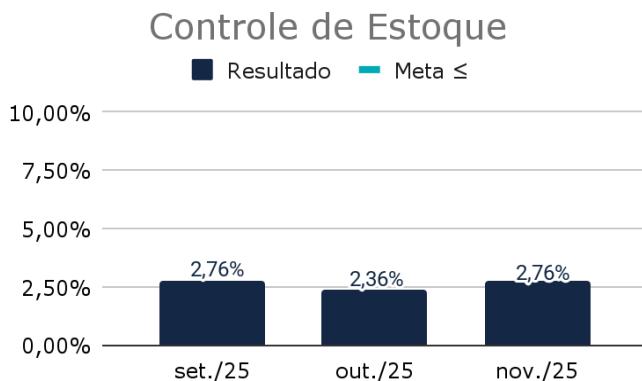
## 5.3 Indicadores Farmácia

### 5.3.1 Erro no Recebimento de Medicamentos e Conservação



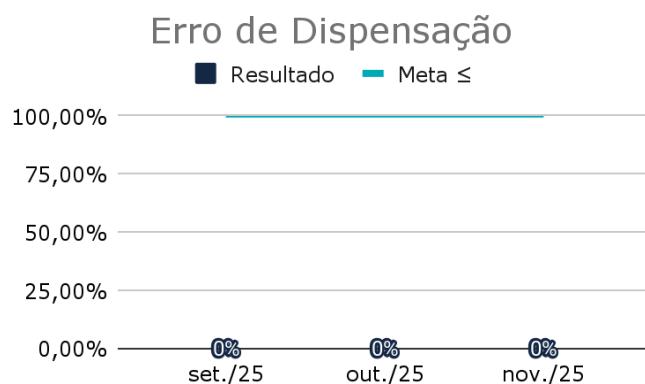
**Análise crítica:** Durante o período apurado foram recebidas 84887 unidades de medicamentos e todos foram estocados adequadamente, bem como registrados no sistema de informação SAVE. Realizado o controle pelos Farmacêuticos de check list de recebimento de medicamentos, validando tecnicamente especificação, quantidade e validade dos itens, bem como controles referentes a qualidade técnica da entrega. Realizados 54 conferências de recebimentos no mês. Não houve erro no recebimento de medicamentos no mês.

### 5.3.2 Controle de Estoque



**Análise Crítica:** Considerando a metodologia e protocolo da unidade, através dos controles de entradas e saídas de medicamentos, garantimos o resultado esperado de evitar perdas e desperdícios. O processo é garantido pelos farmacêuticos responsáveis, através do processo BIM (caixa organizadora), onde diariamente é realizado contagem, garantindo rastreabilidade de possíveis intercorrências nos registros. Importante ressaltar que o processo de abastecimento do hospital não está sob a égide da equipe, e sim da Diretoria da Farmácia, e possíveis desabastecimentos podem estar atrelados ao Processo de Compras, seguindo as diretrizes preconizadas pelo Estado.

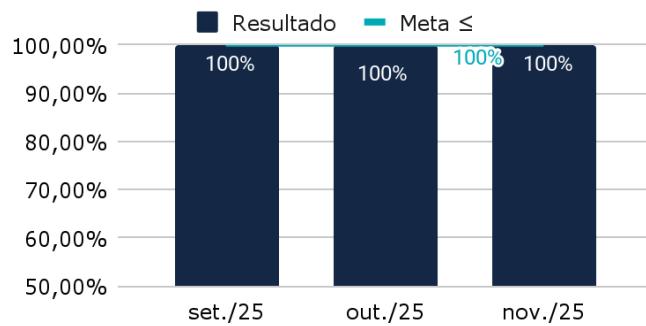
### 5.3.3 Erro de Dispensação



**Análise Crítica:** Durante o período apurado, houve o registro de 01 não conformidades relacionadas à dispensação de medicamentos. A falha de processo foi analisada de maneira individual e identificada oportunidade de melhoria. O processo de dispensação de medicamentos se organiza de maneira individualizada, onde após a prescrição médica, os medicamentos são separados e identificados com os dados de identificação do paciente, e logo após ocorre uma checagem informatizada entre o sistema onde consta o que foi prescrito e o que está sendo liberado ao paciente, de maneira que, em caso de não conformidade com a prescrição, o sistema avisa e a correção é imediato.

#### 5.3.4 Controle de Inventário - Medicamento Clínico

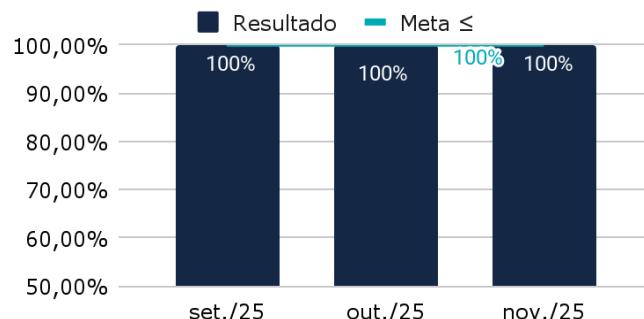
Controle de Inventário - Medicamento



**Análise Crítica:** Durante o período apurado foram realizados os inventários no setor da farmácia (Medicamentos Clínicos) e os resultados ficaram dentro da meta estabelecida em contrato. A equipe se organiza diariamente para a identificação de intervenções no estoque a fim de garantir a rastreabilidade além do controle de inventário. Foram conferidas 120437 unidades.

### 5.3.5 Controle de Inventário - Medicamento Psicotrópico

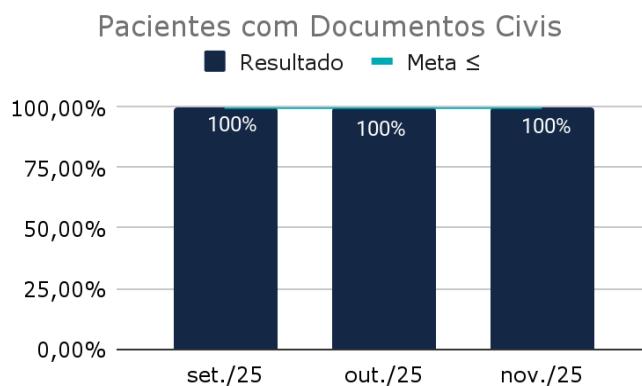
Controle de Inventário - Medicamento



**Análise Crítica:** Durante o período apurado foram realizados os inventários no setor da farmácia (Medicamentos Psicotrópicos) e os resultados ficaram dentro da meta estabelecida em contrato. A equipe se organiza diariamente para a identificação de intervenções no estoque a fim de garantir a rastreabilidade além do controle de inventário. Foram conferidas 255147 unidades.

## 5.4 Indicadores Equipe Multi

### 5.4.1 Pacientes com Documentos Civis

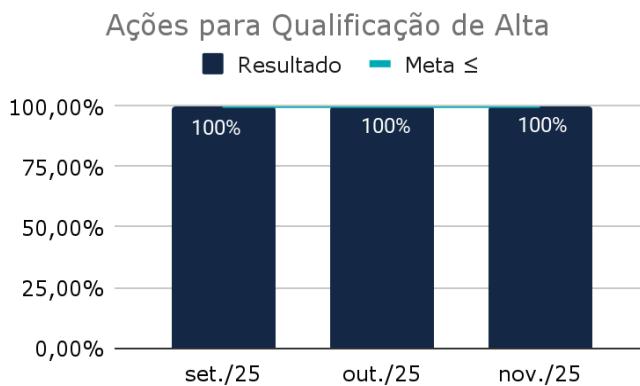


**Análise Crítica:** Os documentos civis são importantes porque garantem os direitos e a identidade das pessoas, e são fundamentais para o acesso a serviços e oportunidades.

Foi organizado um fluxo junto aos Equipamentos destinados ao fornecimento de documentos civis, de maneira que, assim que o paciente interna, se identificado ausência de documentação civil, a equipe de assistência social já organiza junto com familiares, CRAS, CREAS e demais serviços, informações para iniciarmos a reorganização da documentação do paciente.

Desta maneira, garantimos que todos os pacientes que estejam aptos para a realização deste fluxo, seja direcionado para tais ações.

#### 5.4.2 Ações para Qualificação de Alta



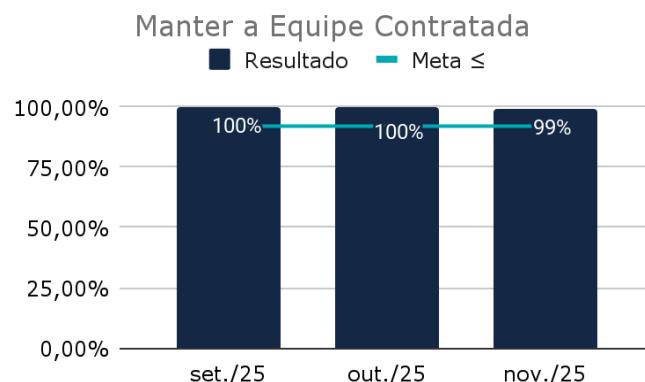
**Análise Crítica:** A Alta Qualificada é a continuidade dos cuidados através da articulação com os níveis de atenção à saúde e treinamento do cuidador familiar. O planejamento da alta inicia-se na admissão, durante o cuidado integral e após a alta, deve visar a garantir o tratamento e a recuperação de forma humanizada e holística. (BARRETO, S. M. S. et al, 2025).

O processo de alta qualificada do HST/CEJAM se organiza da seguinte forma:

- Orientação médica e de enfermagem sobre receita para alta, com Mapa de Orientação impresso e personalizado de acordo com a prescrição de alta. No caso de pacientes com dificuldade de entendimento sobre a prescrição de alta, é gravado um vídeo explicando o esquema medicamentoso e enviado para a família, para que retire suas dúvidas sempre que preciso. O Mapa e o vídeo são critérios da Enfermagem, sendo utilizados pelas equipes exclusivas do Cejam.
- Rede articulada dentro da RAPS, com retorno agendado para o prazo máximo de 10 dias, a fim de que o tratamento seja continuado com equipe local, conforme preconizada a hierarquização do Sistema Sus;

- Medicamentos prescritos e dispensados para mais 10 dias de adesão, visando garantir que o paciente permaneça com esquema medicamentoso até que a rede o atenda em seu egresso e faça a liberação de acordo com o processo local;
- Cartilha individualizada de acordo com a rede local do paciente contendo informações úteis de ajuda em momentos de futuras crises.
- Encaminhamentos para seguimento Clínico caso se aplique;
- Relatório médico sobre sua internação para controle pessoal e uma cópia para rede.

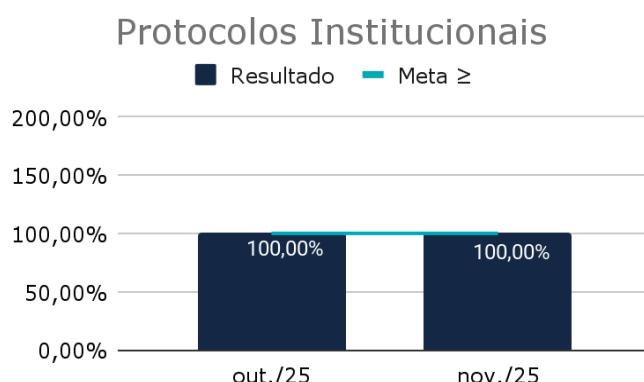
#### 5.4.3 Manter a Equipe Contratada



**Análise Crítica:** Estamos com 01 contratação pendente, com dificuldade de reposição da equipe. Resultado de 99%.

## 5.5 Indicadores Moradia Assistida-SRT

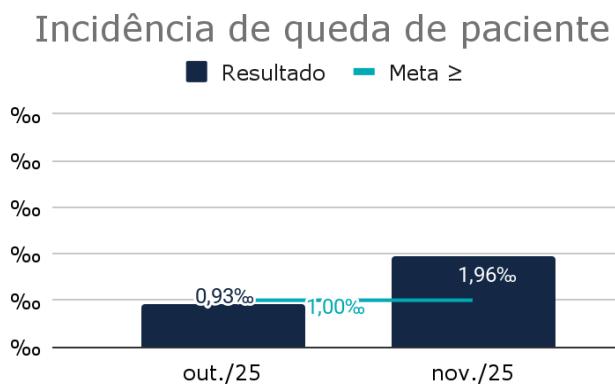
### 5.5.1 Protocolos Institucionais



**Análise Crítica:** A padronização de protocolos institucionais é fator determinante para a boa prática assistencial e a garantia de efetividade nos resultados. Foram definidos 10 protocolos institucionais que abrangem escopos preventivos, assistenciais técnicos, garantia da manutenção do cuidado na Rede e manutenção e cuidado à individualidade e autonomia do morador.

A aderência a estes protocolos deve ser mantida através do envolvimento da liderança e equipe Técnica, com apoio constante e revisão sempre que necessário; educação e capacitação através de treinamentos regulares, bem como rotina de integração de novos colaboradores, utilizando sempre linguagem clara e acessível adaptada à realidade e nível funcional da equipe, e garantia de verificação da adesão de maneira contínua.

### 5.5.2 Incidência de Queda de Paciente

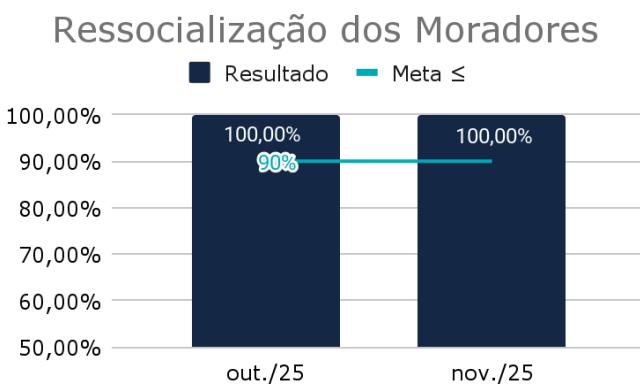


**Análise Crítica:** A prevenção da Queda deve envolver ações integradas da equipe multiprofissional, com foco na avaliação do risco individual, adequação do ambiente físico, supervisão contínua, uso seguro de medicamentos, promoção da autonomia e educação permanente dos cuidadores e residentes.

Assim, a implementação de medidas preventivas de quedas no SRT reforça o compromisso com um cuidado humanizado, seguro e centrado na pessoa, promovendo a manutenção da saúde, da dignidade e da qualidade de vida dos moradores.

No período apurado houve 02 quedas apuradas, ambas ocorreram dentro da residência. Em uma delas não houve lesão e a outra ocorreu fratura de tornozelo. Paciente foi prontamente assistida pela equipe e Rede. Segue em reestabelecimento.

### 5.5.3 Ressocialização dos Moradores



**Análise Crítica:** A promoção da ressocialização promove autonomia e independência, reduz o estigma e o preconceito e melhora a qualidade de vida do morador. Estas atividades são capazes de prevenção de reinternações, além de fortalecer os vínculos com a equipe assistencial, além de outros membros da comunidade. Esse processo deve ser contínuo, com o objetivo primordial de colocar o Morador como protagonista de sua própria história.

As atividades de ressocialização dos moradores são planejadas conforme o desejo do morador, aliados ao planejamento técnico da equipe, que favorece a inclusão mesmo àqueles que não se socializam com facilidade e independência.

No mês de dezembro as atividades realizadas foram: Passeio ao parque Haras, com foco da interação social e lazer, com interação com animais e natureza, “Churrasco, Dia da Pizza e Festa de aniversário” com o objetivo de confraternização e acompanhamento de “compras” com os moradores, promovendo autonomia e independência.

#### 5.5.4 Programas e Atividades Terapêuticas

Programas e Atividades Terapêuticas



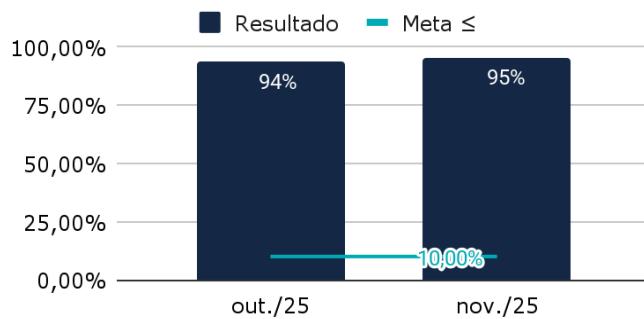
**Análise Crítica:** As atividades e potencialidade terapêuticas dos moradores ainda estão sendo mapeadas de acordo com a potencialidade de cada um, mas neste mês as atividades físicas foram amplamente estimuladas através de atendimentos individuais e coletivos com o Fisioterapeuta, além de incentivo a Caminhadas pelos cuidadores.

Sempre a vontade de cada morador é respeitada e a atividade é planejada a fim de que gere bem estar como um meio de reconstrução do sentido da vida e da sua identidade.

Foram realizadas assembléias nas 4 residências e levantado todas as preferências de cada morador quanto às atividades terapêuticas. Os moradores optaram por realizar atividades de pintura, miçangas e crochê. Também foram realizadas dinâmicas em grupos promovidas pela Psicóloga, além de atividades funcionais com o Fisioterapeuta.

### 5.5.5 Evolução de Autonomia

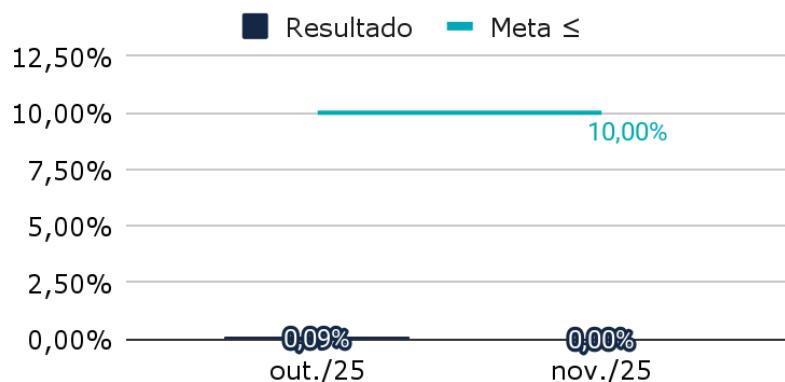
Evolução de Autonomia



**Análise Crítica:** A discussão do PTS com o levantamento dos problemas a serem trabalhados e ações individualmente propostas, foi realizado com enfoque na ferramenta WHODAS 2.0, com versão de 08 critérios, buscando atender quesitos de Cognição, Mobilidade, Autocuidado, Relações interpessoais, Atividades de vida e Participação Social. Baseado nisto, foram levantadas necessidades individuais, levando em consideração o limite terapêutico de cada morador, com evolução satisfatória de acordo com o previsto de 95%.

### 5.5.7 Reinternações

#### Reinternações



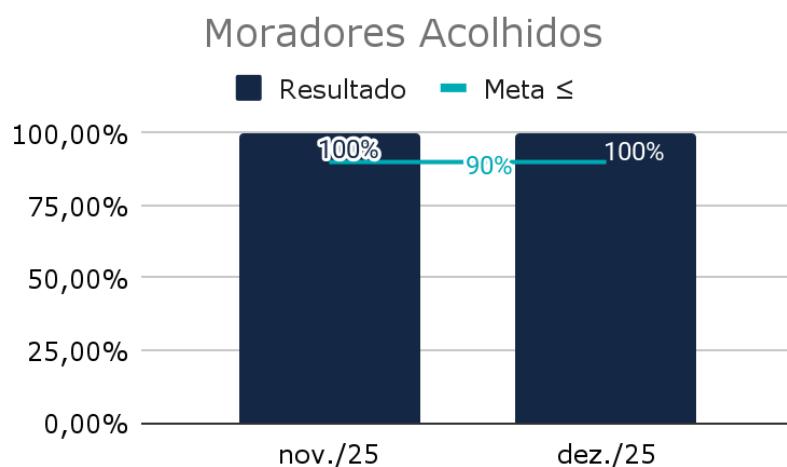
As Reinternações psiquiátricas podem apontar uma fragilidade na continuidade do cuidado e na sua reinserção e manutenção no contexto social. Quando não associadas a este contexto pode sugerir alta precoce, com nova necessidade de ajuste a crises.

Não houve neste período reinternações psiquiátricas que se encaixem neste contexto. Vale ressaltar que tivemos 02 casos de descompensação do quadro, sendo 01 deles com necessidade de acompanhamento médico dentro da RAU - Rede de Urgência, mas que foi rapidamente revertido neste nível de assistência, e o paciente retornou para casa, e 01 paciente com necessidade de internação, mantendo nesse momento internação hospitalar para ajuste medicamentoso e remissão de sintomas agudos.

A equipe está comprometida a realizar a manutenção da adesão medicamentosa de forma rigorosa, assim como manter de forma contínua o paciente assistido pela rede ambulatorial a qual pertence.

Todas as ações planejadas em PTS também visam a manutenção do seu quadro, e a estabilização do seu estado de bem estar.

### 5.5.7 Moradores Acolhidos



**Análise Crítica:** Mantemos no momento 35 vagas, divididas em 4 casas, com todas as vagas ocupadas de acordo com o perfil.

## 6. AÇÕES DE MELHORIAS, EVENTOS E CAPACITAÇÕES

### **Tema: Palestra Novembro Azul - Tema: Saúde do homem 12 de novembro**

Público-alvo: Colaboradores e Pacientes

Total de participantes: 25

Breve descrição: Roda de conversa sobre saúde do homem.

### **Tema: Karaokê Auditório de Humanização 07 de Novembro**

Público-alvo: Pacientes do setor 08

Total de participantes: 12

Breve descrição: Foi feita sessão de Karaokê com os pacientes.

### **Tema: Cozinha Terapêutica 07 de Novembro**

Público-alvo: Pacientes do setor 03

Total de participantes: 10

Breve descrição: Foi feita torta salgada com os pacientes do setor.

### **Tema: Horta Hospital Santa Tereza 11 de Novembro**

Público-alvo: Pacientes do setor 03

Total de participantes: 06

Breve descrição: Foi feita atividade de plantio e cultivo na horta do hospital.

**Tema: Sala de Informática 12 de Novembro**

Público-alvo: Pacientes do setor 03

Total de participantes: 06

Breve descrição: Foi promovida atividade em computadores na sala de informática.

**Tema: Karaokê Auditório de Humanização 14 de Novembro**

Público-alvo: Pacientes do setor 03

Total de participantes: 07

Breve descrição: Foi feita sessão de Karaokê no auditório de humanização.

**Tema: Cozinha Terapêutica 14 de Novembro**

Público-alvo: Pacientes do setor 04

Total de participantes: 06

Breve descrição: Foi feito lanche natural juntamente com os pacientes.

**Tema: Karaokê Auditório de Humanização 21 de novembro**

Público-alvo: Pacientes dos setores 03 e 04

Total de participantes: 14

Breve descrição: Foi feito sessão de karaokê com os pacientes dos setores.

**Tema: Tarde de Jogos Antessala Humanização 25 de Novembro**

Público-alvo: Pacientes dos setores 03 e 04

Total de participantes: 15

Breve descrição: Foi promovida sessão da tarde de jogos com os pacientes dos setores.

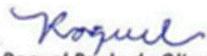
**Tema: Visita Estádio Comercial Ribeirão Preto**

Público-alvo: Pacientes do setor 08

Total de participantes: 11

Breve descrição: Foi feita a visita no estádio do Comercial com os pacientes do setor.

Ribeirão Preto, 05 de Dezembro de 2025.



Raquel Paula de Oliveira  
Gerente Técnico Regional  
Gerência Técnica  
OS CEJAM

Raquel Paula de Oliveira  
Gerente Técnico Regional